

463 - AVALIAÇÃO DO HERBICIDA BAS 686 H APLICADO NA DESSECAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS EM PRÉ-PLANTIO DA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*)

VELHO, G.F.*; IKEDA, M.; FELIPPE, J.M. (BASF S.A. – São Bernardo do Campo – SP. gilberto - fernando.velho@basf-sa.com.br).

Com o objetivo de avaliar o novo herbicida BAS 686 H (Glyphosate + Imazethapyr - 177.8 + 20 g i.a./L no controle das plantas daninhas na cultura da soja, instalou-se um experimento no município de Colômbia/SP, na safra agrícola de 2003/2004. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com seis tratamentos, três repetições e com parcelas de 90 m². Os herbicidas foram aplicados na dessecação das plantas daninhas *Commelina benghalensis*, *Bidens pilosa*, *Sida graziivii*, *Alternanthera tenella*, *Euphorbia hirta* e *Sorghum vulgare*, no pré-plantio da cultura. Utilizaram-se os seguintes tratamentos e doses: a) BAS 686 H (791,2 g i.a./ha e 791,2 g i.a./ha em associação com uréia - 3,0 kg/ha); b) Glyphosate (1.080 g i.a./ha e em associação com 2,4 D - 576 g i.a./ha), comparados à testemunha sem aplicação de herbicida e testemunha capinada. A primeira aplicação foi realizada três dias antes da semeadura da soja, com pulverizador costal pressurizado por CO₂, com 1,5 bar de pressão, bicos XR 80.02 VS e volume de calda de 200 L/ha. Avaliou-se a percentagem de fitotoxicidade e controle aos 8, 29 e 42 dias após a emergência. Os resultados obtidos permitem concluir que o herbicida BAS 686 H, nas doses testadas; apresentou ótima seletividade na cultura da soja mesmo na maior dose. Quanto à eficácia no controle das plantas daninhas, pode-se concluir que BAS 686 H resultou em excelente controle das daninhas presentes, sendo uma ótima opção no manejo da cultura da soja.